

Gestores abordaram Plano CD, Perfis de Investimentos, Adesão Automática e Linguagem Simples



A Funpresp-Exe submeteu quatro iniciativas ao Espaço Boas Práticas do 46.º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, promovido pela Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. As quatro foram aprovadas e apresentadas durante o evento, de 22 a 24 de outubro, em São Paulo/SP. O Espaço Boas Práticas reúne cases de sucesso implementados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

“A Funpresp-Exe vem se consolidando como referência no nosso segmento. O desenvolvimento contínuo de ações e iniciativas tem aprimorado nossos processos internos, impulsionando o desempenho dos nossos planos e garantindo que a previdência privada do servidor público seja cada vez mais robusta, com retornos financeiros consistentes para os participantes. Apresentar quatro cases de sucesso no congresso é a prova de que as ações em nossas áreas convergem de forma estratégica para construir uma governança ainda mais sólida, totalmente alinhada aos nossos objetivos principais”, destaca o diretor-presidente, Cícero Dias.

Cases apresentados:

- Plano CD “Vitalício” da Funpresp – Inovação e Evolução. Como a modelagem inovou, evoluiu e consolidou a função social do plano e da própria Fundação, pelo gerente de Benefícios e Institutos, João Luiz Pinheiro Hortêncio de Medeiros;
- Funpresp e a Adesão Automática: Um Marco na Evolução Previdenciária, pela gerente de Cadastro e Arrecadação, Larissa de Paula Gouvêa;
- Perfis de Investimento: Evolução Técnica e Estratégia na Gestão Previdenciária, pelo gerente de Planejamento e Pesquisa, Fabiano Soares dos Santos; e
- Transparência que Educa: a estratégia de Linguagem Simples da Funpresp, pela gerente de Comunicação e Relacionamento, Patrícia Linden.

Plano CD “Vitalício” da Funpresp - Inovação e Evolução. Como a modelagem inovou, evoluiu e consolidou a função social do plano e da própria Fundação

Em sua apresentação sobre o Plano CD da Funpresp, João Luiz Medeiros irá lembrar como o plano foi criado, abordando como a modelagem inovou e consolidou a função social do plano – e da própria Fundação. O case vai mostrar como o plano foi estruturado e passou a oferecer, com oferta a todos os servidores efetivos; benefícios de risco, incluindo o benefício por sobrevivência; compartilhamento de risco; ações recentes de avaliação e planejamento previdenciário, entre outros aspectos do plano. Segundo Medeiros, o Plano foi sempre incorporando novos elementos, para agregar cada vez mais valor aos participantes.

Funpresp e a Adesão Automática: Um Marco na Evolução Previdenciária

Em sua apresentação, a gerente de Cadastro e Arrecadação da Funpresp-Exe vai mostrar que, passados quase 10 anos desde a instituição da adesão automática, percebe-se que os resultados são positivos para a fundação e para os servidores públicos federais, pois desde então todos os novos ingressantes no serviço público, com remuneração superior ao teto do RGPS, passaram a ter proteção previdenciária garantida. A vinculação ao plano de previdência não perdeu o caráter facultativo, pois é possível desistir da adesão em até 90 dias, com devolução integral das contribuições corrigidas monetariamente. Hoje apenas 9,5% dos servidores desistem da adesão automática. Segundo Larissa, tal medida vem se consolidando como uma excelente estratégia para ampliação da cobertura da previdência complementar para os servidores de todo país.

Perfis de Investimento: Evolução Técnica e Estratégia na Gestão Previdenciária

O projeto de implementação do atual modelo de Perfis de Investimento se iniciou em 2016, por meio do Comitê de Investimentos e Riscos – CIR, que estabeleceu o Subcomitê de Perfis de Investimento, sendo esse Subcomitê encarregado de coordenar os estudos para definição dos critérios técnicos e econômicos necessários para estruturação do modelo que viria a ser adotado. De acordo com o gerente de Planejamento e Pesquisa, Fabiano Soares dos Santos, a motivação inicial foi permitir que o participante se comunicasse diretamente com a Entidade sobre as suas preferências e expectativas quanto à evolução das suas reservas individuais e o benefício a ser percebido futuramente. Mais do que isso, os Perfis de Investimentos se tornaram ferramenta importante de comunicação, reflexão e alinhamento de expectativas entre a Entidade e seus participantes.

Transparência que Educa: a estratégia de Linguagem Simples da Funpresp

Linguagem simples não é apenas reescrever; é, antes de tudo entender e fazer com que o grande público também passe a entender, defende a gerente de Comunicação e Relacionamento da Funpresp, que vai mostrar uma série de iniciativas empreendidas para simplificar a linguagem utilizada na fundação. As ações abrangem desde os conteúdos de comunicação, passando pelo atendimento ao cliente e até mesmo nos documentos técnicos. O Simplifica Aí é um projeto que reúne profissionais de diferentes diretorias da Fundação, com o objetivo de rever os documentos e aplicar a linguagem simples e o visual law. Segundo Patrícia Linden, uma linguagem demasiadamente técnica nos documentos leva a uma dificuldade de compreensão por parte dos clientes ou até mesmo compreensão equivocada, trazendo uma sobrecarga aos canais de atendimento e culminando com um afastamento cada vez maior do cliente, já que muitas vezes, para eles, trata-se de um tema incompreensível. **Onde:** 46.º Congresso Brasileiro de Previdência Privada

Quando: 22 de outubro de 2025

Outras informações sobre estas iniciativas e mais ações da Funpresp em www.funpresp.com.br

Fonte: [Funpresp](http://www.funpresp.com.br), em 23.10.2025.